



Cogitare Enfermagem

ISSN: 1414-8536

cogitare@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná

Brasil

Martins da Silva, Monise; dos Santos Monteiro, Juliana Cristina
ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PRÓ-
AMAMENTAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Cogitare Enfermagem, vol. 19, núm. 1, enero-marzo, 2014, pp. 153-58
Universidade Federal do Paraná
Curitiba - Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=483647660023>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA REALIZAÇÃO DAS AÇÕES PRÓ-AMAMENTAÇÃO: REVISÃO DA LITERATURA

Monise Martins da Silva¹, Juliana Cristina dos Santos Monteiro²

RESUMO: Revisão integrativa da literatura com o objetivo de investigar o conteúdo da produção científica acerca das práticas dos profissionais na implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. A seleção dos artigos foi realizada em outubro de 2012, nas bases de dados LILACS e MEDLINE. Foram identificados 187 estudos e, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram analisados sete artigos. A análise de dados foi realizada a partir da categorização em unidades temáticas, com identificação de variáveis de interesse e conceitos chaves e possibilitou a identificação de três temáticas: o *impacto da implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança; a consolidação dos Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno; a prática profissional voltada para a promoção do aleitamento materno*. Verifica-se que a prática profissional ainda se apresenta de forma reducionista, o que evidencia a necessidade da revisão.

DESCRITORES: Aleitamento materno; Pessoal de saúde; Serviços de saúde.

ACTUACIÓN DE LOS PROFESIONALES DE SALUD EN LA REALIZACIÓN DE LAS ACCIONES A FAVOR DEL AMAMANTAMIENTO: REVISIÓN DE LA LITERATURA

RESUMEN: Revisión integrativa de la literatura que tuvo la finalidad de investigar el contenido de la producción científica acerca de las prácticas de los profesionales en la implementación de la Iniciativa Hospital Amigo da Criança. La selección de los artículos fue realizada en octubre de 2012, en las bases de datos LILACS y MEDLINE. Fueron identificados 187 estudios y, después de la aplicación de los criterios de inclusión y exclusión, fueron analizados siete artículos. El análisis de datos fue realizada considerando la categorización en unidades temáticas, con identificación de variables de interés y conceptos claves y ha posibilitado la identificación de tres temáticas: *el impacto de la implantación de la Iniciativa Hospital Amigo da Criança; la consolidación de los Diez Pasos Para el Suceso del Amamantamiento Materno; la práctica profesional para la promoción del amamantamiento materno*. Se verifica que la práctica profesional todavía se presenta de forma reducionista, lo que muestra la necesidad de la revisión.

DESCRIPTORES: Lactancia materna; Personal de salud; Servicios de salud.

HEALTH PROFESSIONALS' ROLE IN PRO-BREASTFEEDING ACTIONS: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: This integrative literature review aims to investigate the content of the scientific production regarding professionals' practices in the implementation of the Baby Friendly Hospital Initiative. The articles were selected in October 2012, in the LILACS and MEDLINE databases. 187 studies were identified; after the application of the inclusion and exclusion criteria, seven articles were analyzed. Data analysis was undertaken based on categorization in thematic units, with identification of the variables of interest and key concepts, allowing the identification of three issues: The impact of the implantation of the Baby Friendly Hospital Initiative; The consolidation of the Ten Steps to Successful Breastfeeding; and The professional practice directed at the promotion of breastfeeding. It is ascertained that the professional practice is still presented in a reductionist form, which evidences the need for the review.

DESCRIPTORS: Breast feeding; Health personnel; Health services.

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem em Saúde Pública. Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto-SP-Brasil

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem em Saúde Pública. Professora da Universidade de São Paulo. Ribeirão Preto-SP-Brasil

Autor correspondente:

Monise Martins da Silva

Universidade de São Paulo

Rua Jerônimo Neto, 707 - 37900-120 - Passos-MG-Brasil

E-mail: monisems@usp.br

Recebido: 07/01/2013

Aprovado: 20/01/2014

INTRODUÇÃO

O leite materno é considerado o melhor alimento para as crianças em seus primeiros meses de vida devido às suas características bioquímicas e por suas vantagens econômicas e psicosociais, sendo relevante na redução da morbimortalidade infantil. No entanto, mesmo com a melhora dos índices do aleitamento materno no Brasil, no decorrer dos últimos anos, estes índices ainda se encontram aquém do que o Ministério da Saúde brasileiro preconiza⁽¹⁻²⁾.

Nas últimas décadas foram lançados vários programas governamentais para a promoção do aleitamento materno. Dentre estes destaca-se a Iniciativa Hospital Amigo da Criança (IHAC) que foi lançada no Brasil em 1992, com o intuito de proteger, promover e apoiar o aleitamento materno, por meio da melhoria das práticas hospitalares com a implantação dos Dez Passos para o Sucesso do Aleitamento Materno⁽³⁻⁴⁾. As ações da IHAC constituem-se de medidas adotadas a partir da “Declaração de Innocenti”, sobre mecanismos de desenvolvimento para proteção e apoio ao aleitamento materno. Esta Declaração foi resultante da reunião promovida pela Organização Mundial da Saúde e Fundação das Nações Unidas Para Infância, na Itália em 1990, com vários países, entre eles o Brasil. Com base na Declaração, a IHAC foi lançada internacionalmente em 1990, e vem auxiliando para o aumento das taxas do aleitamento materno em todo o mundo⁽⁵⁾.

Assim, as instituições de saúde que aderem a esta iniciativa vêm atuando de forma mais incisiva junto às mulheres, para que estas amamentem seus filhos logo após o nascimento. Entretanto, muitas vezes, as mulheres não têm a chance de revelar seus reais desejos e suas condições físicas e emocionais para amamentar no contexto hospitalar⁽⁶⁾.

Além disso, muitas vezes, o profissional de saúde prioriza as normas estabelecidas pela instituição e realiza os procedimentos de forma rotineira, avaliando apenas as condições biológicas da mulher e do recém-nascido para amamentar. Verifica-se, portanto, que existe carência de reflexão, pelos profissionais de saúde, sobre a formação da identidade materna, sendo necessário que o profissional não se restrinja apenas aos componentes biológicos durante a promoção do aleitamento e da realização da assistência⁽⁷⁾.

Embora vários fatores possam contribuir para o desmame precoce e o aleitamento artificial; tais como a participação paterna, escolaridade dos pais, sintomas depressivos da mãe, falta de apoio familiar, deve-se le-

var em conta que cuidados prestados pelos profissionais de saúde às mulheres e aos bebês nos primeiros dias após o parto e rotinas hospitalares têm sido descritos como fatores determinantes para o desmame precoce em todo o mundo^(4,8).

Assim, este estudo foi desenvolvido com o objetivo de investigar, por meio da revisão integrativa da literatura, o conteúdo da produção científica nacional e internacional, acerca das práticas dos profissionais de saúde na implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. O estudo se justifica pela possibilidade de fornecer subsídios para a prática profissional relacionada à amamentação no contexto hospitalar, de forma a incentivar a promoção de medidas facilitadoras para este processo.

MÉTODO

O presente estudo foi realizado por meio de revisão integrativa da literatura, que sumariza as pesquisas que já foram feitas sobre determinada temática, e constrói uma conclusão a partir de estudos diferentes, mas que investigam problemas semelhantes⁽⁹⁻¹⁰⁾.

Foi utilizado, para a extração dos dados dos artigos selecionados, um instrumento validado previamente⁽¹¹⁾, com a finalidade de assegurar a totalidade da análise dos dados relevantes e de minimizar o risco de erros, garantindo precisão na checagem das informações. Estabeleceu-se a seguinte questão norteadora para esta revisão: quais ações dos profissionais de saúde estão relacionados à implementação da IHAC?

Para a seleção dos artigos foi realizada busca nas bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE) e Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A escolha por periódicos indexados justificou-se pelo fato de atender aos critérios de científicidade estabelecidos.

A consulta a estas bases de dados foi realizada em outubro de 2012, utilizando-se os seguintes descritores combinados, de acordo com o objetivo do estudo: amamentação, pessoal de saúde, serviços de saúde, período pós-parto. Foi utilizada também a palavra-chave Iniciativa Hospital Amigo da Criança, com o intuito de abranger os estudos que utilizaram a mesma. Assim, obtivemos 187 publicações, conforme apresentado na Tabela 1.

Os critérios de inclusão foram os artigos publicados de janeiro de 2002 a outubro de 2012 que envolviam aspectos relacionados com a temática, artigos de estudo de caso, caso controle, ensaios clínicos randomizados,

revisão sistemática e/ou estudos de coorte. Os critérios de exclusão foram teses, dissertações, monografias, cartas ao editor, editoriais, artigos que não estivessem publicados nos idiomas português, espanhol e inglês, estudos apresentados em Congressos, artigos que não apresentavam resumos e textos que não respondiam ao tema.

A utilização dos critérios de inclusão e exclusão resultou na redução do número de artigos inicialmente compostos por 187, para 66 artigos. Dando continui-

dade ao processo, realizamos uma análise dos títulos e respectivos resumos. Desses 66 trabalhos, 59 não respondiam ao questionamento do presente estudo e foram excluídos. Assim, a amostra deste estudo foi composta por sete publicações.

A análise do conteúdo dos artigos foi realizada a partir da sua categorização em unidades temáticas, com a identificação de variáveis de interesse e conceitos-chave⁽¹²⁾.

Tabela 1 – Cruzamento de descriptores para investigar as publicações sobre as práticas dos profissionais de saúde na implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança entre os anos de 2002 e 2012 nas bases LILACS e MEDLINE. Ribeirão Preto-SP-Brasil, 2012

Cruzamento dos descriptores	LILACS	MEDLINE	Total
Amamentação x Pessoal de Saúde x Serviços de Saúde	0	54	54
Amamentação x Período Pós-parto	12	0	12
Iniciativa hospital amigo da criança	49	72	121
Total	61	126	187

RESULTADOS

Neste estudo foram analisados sete artigos na integra. O quadro 1 apresenta os artigos selecionados com seus títulos, bases de dados em que foram encontrados, idioma em que foram publicados, país de origem e ano de publicação.

O quadro 2 apresenta os resultados referentes à

revista em que o artigo foi publicado, a instituição em que o estudo foi desenvolvido e o desenho do estudo. Com relação ao tipo de revista científica foram encontradas três publicações em enfermagem (42,9%), uma publicação em saúde materno-infantil (14,3%), duas publicações em serviços de saúde (28,6%), uma publicação em nutrição (14,3%).

Quadro 1 – Distribuição e caracterização dos artigos sobre a prática dos profissionais de saúde na implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança entre os anos de 2002 e 2012. Ribeirão Preto-SP-Brasil, 2012

Artigo	Título	Base de Dados	Idioma	País de origem	Ano
01	A implantação de uma estratégia de intervenção em um serviço de saúde.	LILACS	Português	Brasil	2008
02	Avaliação da implantação da iniciativa hospital amigo da criança no Rio de Janeiro, Brasil.	LILACS	Português	Brasil	2012
03	A Iniciativa Hospital Amigo da Criança sob a ótica dos atores sociais que a vivenciam em Teresina, Piauí.	LILACS	Português	Brasil	2010
04	Ten steps or climbing a mountain: A study of Australian health professionals' perceptions of implementing the baby friendly health initiative to protect, promote and support breastfeeding.	MEDLINE	Inglês	Austrália	2011
05	Policies and practices for maternal support options during childbirth and breastfeeding initiation after cesarean in Southeastern hospitals.	MEDLINE	Inglês	EUA	2006
06	Analise da implementação de uma proposta assistencial em um hospital de ensino na perspectiva de gerente de enfermagem.	LILACS	Português	Brasil	2006
07	Evaluation of supportive breastfeeding hospital practices: A community perspective	LILACS	Inglês	Colômbia	2010

Quadro 2 – Distribuição e caracterização dos artigos segundo a fonte de informação e desenho do estudo sobre a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança entre os anos de 2002 e 2012. Ribeirão Preto-SP-Brasil, 2012

Artigo	Revista indexada	Tipo de Revista Científica	Instituição em que foi desenvolvido	Desenho do estudo
01	Acta Paulista de Enfermagem	Enfermagem	Instituição de ensino e de saúde	Estudo descritivo qualitativo
02	Revista Brasileira Saúde Materno Infantil	Saúde Materno Infantil	Instituição de saúde	Estudo transversal
03	Revista de Nutrição	Nutrição e alimentos	Instituição de saúde	Estudo descritivo qualitativo
04	BMC Health Services Research	Serviços de Saúde	Instituição de saúde	Estudo interpretativo qualitativo
05	Journal of obstetrics gynecology and neonatal nursing	Medicina, Enfermagem e Odontologia	Instituição de saúde	Estudo transversal
06	O Mundo da Saúde	Serviços de Saúde	Instituição de ensino e de saúde	Estudo descritivo qualitativo
07	Avances en Enfermería	Enfermagem	Instituição de saúde	Estudo transversal

DISCUSSÃO

A análise do conteúdo dos artigos possibilitou a identificação de três temáticas: o impacto da implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança; a consolidação dos Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno; a prática profissional voltada para a promoção do aleitamento materno. A seguir serão discutidas as referidas unidades temáticas.

O impacto da implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança

Os artigos referiram que, na percepção dos profissionais de saúde, a implementação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança pode gerar tanto aspectos positivos quanto negativos⁽¹³⁻¹⁸⁾. O aumento na duração da amamentação, as melhores condições para a saúde da criança e da mãe e a consistência na abordagem e nas informações fornecidas pelos profissionais de saúde são os aspectos positivos apresentados⁽¹³⁾.

No entanto, alguns artigos demonstram que os profissionais de saúde apresentaram insegurança e ansiedade para a realização da IHAC, sendo vista como um processo de mudança, relatando a necessidade de readaptação da assistência, com a finalidade de alcançar a qualidade assistencial, além de ser vista como uma imposição da chefia, mudança da rotina e aumento da demanda de trabalho, acarretando pequena adesão

destes profissionais em relação às normas e rotinas da IHAC⁽¹⁵⁻¹⁷⁾. Verificou-se que o sentimento de ansiedade e insegurança são amenizados com a capacitação e instrumentalização da equipe para realização das ações da IHAC⁽¹⁵⁻¹⁶⁾.

Além disso, para que os benefícios trazidos pela implantação da IHAC se concretizem, é necessário o acompanhamento cuidadoso, de maneira gradual, e a realização da avaliação contínua deste processo pelos gerentes e profissionais envolvidos, para que todos possam ter condutas adequadas que favoreçam a promoção, proteção e apoio a prática da amamentação⁽¹³⁻¹⁸⁾.

A consolidação dos Dez Passos Para o Sucesso do Aleitamento Materno

Estudos apontam que, para os profissionais de saúde, existe pouca dificuldade para o cumprimento dos dez passos. Existe um consenso de que é de grande importância ter uma norma escrita para ser seguida rotineiramente e transmitida a toda equipe, conforme preconiza um dos passos^(13,15-16). Além disso, para a implementação da IHAC, todos os profissionais devem receber treinamento que os capacitem para a sua realização⁽¹⁵⁻¹⁶⁾.

No entanto, alguns estudos relataram que os profissionais de saúde tinham dificuldades quanto à realização de passos que dependiam da atuação de equipes distintas ou de outras instituições como, por

exemplo, a orientação da gestante no pré-natal com relação ao aleitamento materno (3º passo), ou a continuidade das ações em prol da amamentação após a alta hospitalar (10º passo). Esses fatores são considerados dificultadores e podem causar o baixo desempenho dos profissionais na realização destes passos^(15-16,18).

Outro aspecto que dificulta a consolidação da IHAC é a realização do 4º passo que é auxiliar a mãe a iniciar a amamentação logo após o parto. Apesar de essa prática favorecer a continuidade da amamentação, os estudos demonstram que nem sempre é exercido corretamente, mesmo que a maioria dos profissionais afirme o contrário^(13,15-16).

Conforme preconizado no 6º passo, o uso de complementação láctea pelo recém-nascido sómente com prescrição médica, é rigorosamente seguido pelos profissionais^(15-16,18). Os passos 7 e 9 (realização do alojamento conjunto e não uso de bicos artificiais, respectivamente) foram verificados como os que apresentam maior adesão pelos profissionais de saúde⁽¹⁸⁾.

A prática profissional voltada para a promoção do aleitamento materno

Os estudos apontam que, para os profissionais de saúde, o sucesso da assistência às mulheres e aos bebês em relação ao aleitamento materno depende não apenas das normas preconizadas, mas também da realização periódica de cursos acerca do tema. Eles acreditam que, ao agregarem novos saberes sobre o aleitamento materno, terão capacidade de ampliar a importância de sua atuação⁽¹⁴⁾.

Vários estudos relatam que, embora os profissionais de saúde conheçam os fatores sociais do fenômeno do aleitamento, esse conhecimento ainda não está agregado na sua prática, permanecendo a crença da amamentação como fenômeno natural^(13-14,16,18).

Neste sentido, os estudos confirmam a necessidade de direcionar a prática profissional para além dos aspectos biológicos, de forma que considere o contexto mais amplo que envolve a mulher como mãe, nutriz, esposa, trabalhadora e cidadã. Percebe-se, portanto, que a prática profissional ainda é reducionista e carece da compreensão de todas as dimensões que envolvem o aleitamento materno^(13-14,16,18). Enfatizam a necessidade de assistência integral, permitindo que as mulheres se sintam seguras e satisfeitas, tornando a amamentação satisfatória para o binômio mãe e filho⁽¹⁹⁾.

CONCLUSÕES

O presente estudo traz informações sobre a compreensão e a prática do profissional de saúde na realização das ações em prol do aleitamento materno, com enfoque nas ações da IHAC. Verifica-se o impacto positivo desta iniciativa na saúde materno-infantil e pouca dificuldade apresentada pelos profissionais para a sua implantação. No entanto, a prática profissional ainda se apresenta de forma reducionista, o que evidencia a necessidade da revisão destas práticas, a fim de contribuir para uma assistência acolhedora ao binômio mãe e filho, no que tange ao aleitamento materno.

REFERÊNCIAS

1. Sekyia SR, Luz TR. Mudança organizacional: implantação da Iniciativa Hospital Amigo da Criança. Ciênc. saúde colet. [Internet] 2010;15(Suppl1) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232010000700035>
2. Polido CG, Mello DF, Parada CMGL, Carvalhaes MABL, Tonete, VLO. Vivências maternas associadas ao aleitamento materno exclusivo mais duradouro: um estudo etnográfico. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2011;24(5) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002011000500005>
3. Venancio SI, Nogueira-Martins MCF, Giugliani ERJ. Reflexões sobre a trajetória do aleitamento materno no Brasil e suas interfaces com o movimento pela humanização do parto e nascimento e com a política nacional de humanização. Rev Tempus Actas Saúde Colet. [Internet] 2010;4(4) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://www.tempusactas.unb.br/index.php/tempus/article/view/840>
4. Toma TS, Venâncio SI, Rea MF. Iniciativa Hospital Amigo da Criança: uma reflexão sobre processos educativos para a implantação de práticas apropriadas de atenção a mães e recém-nascidos no Estado de São Paulo. Bol. Inst. Saúde (Impr.). 2009;(48):55-60.
5. Organização Mundial Da Saúde (OMS). Evidências científicas dos dez passos para o sucesso no aleitamento materno. Tradução Maria Cristina Gomes do Monte. Brasília: Organização Pan-Americana de Saúde; 2001.
6. Monteiro JCS, Gomes FA, Nakano AMS. Percepção das mulheres acerca do contato precoce e da amamentação em sala de parto. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2006;19 [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002006000400010>

7. Janicas RCSV, Praça NS. Contato corporal precoce entre mãe e recém-nascido: opinião do profissional que atende o puerpério imediato. *Texto Contexto Enferm.* 2002;11(1):206-21.
8. Sales CM, Seixas SC. Causas de desmame precoce no Brasil. *Cogitare enferm.* [Internet] 2008;13(3) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/cogitare/article/view/13042/8822>
9. Polit DF, Beck CT, Hungler BP. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5^aed. Porto Alegre: Artmed; 2004.
10. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão Integrativa: o que é e como fazer. *Einstein.* [Internet] 2010;8(1Pt1) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: http://apps.einstein.br/revista/arquivos/PDF/1134-Einsteinv8n1_p102-106_port.pdf
11. Ursi ES. Prevenções de lesões de pele no perioperatório: revisão integrativa da literatura. [dissertação]. Ribeirão Preto (SP): Universidade de São Paulo; 2005.
12. Broome ME. Integrative literature reviews for the development of concept. In Rodgers BL, Knafl KA. *Concept development in nursing: foundations, techniques and applications.* 2nd ed. Philadelphia: Saunders; 2000.
13. Scmied V, Gribble K, Sheehan A, Taylor C, Dykes FC. Ten steps or climbing a mountain: a study of Australian health professionals' perceptions of implementing the baby friendly health initiative to protect, promote and support breastfeeding. *BMC Health Services Research.* [Internet] 2011;11 [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://www.biomedcentral.com/1472-6963/11/208>
14. Ramos CV, Almeida JAG, Pereira LMR, Pereira TG. A iniciativa hospital amigo da criança sob a ótica dos atores sociais que vivenciam em Teresina, Piauí. *Rev. Nutr.* [Internet] 2010;23(6) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-52732010000600008>
15. Lima IFS, Melleiro MM. Análise de uma implantação de proposta assistencial em um hospital de ensino na perspectiva de gerentes de enfermagem. *Mundo Saúde.* [Internet] 2006;30(2) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: http://www.saocamilo-sp.br/pdf/mundo_saude/35/analise_implementacao.pdf
16. Melleiro MM, Magaldi FM, Parisi TCH. A implantação de uma estratégia de intervenção em um serviço de saúde. *Acta Paul. Enferm.* [Internet] 2008;21(2) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002008000200006>
17. Dodgson JE, Watkins AL, Choi M. Evaluation of supportive breastfeeding hospital practices: a community perspective. *Avances em enfermeria.* 2010;28(2):17-30.
18. Oliveira MIC, Hartz ZMA, Nascimento VC, Silva KS. Avaliação da implantação da iniciativa hospital amigo da criança no Rio de Janeiro, Brasil. *Rev. Bras. Saude Mater. Infant.* [Internet] 2012;12(3) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S1519-38292012000300008>
19. SPEAR, H.J. Policies and practices for maternal support options during childbirth and breastfeeding initiation after cesarean in southeastern hospitals. *JOGNN.* [Internet] 2006;35(5) [acesso 05 dez 2012]. Disponível: <http://web.ebscohost.com/ehost/pdfviewer/pdfviewer?sid=25c8ec67-f369-46db-a564-e2ad0ff76e48%40sessionmgr4005&vid=2&hid=4112>